



Alexandre e Samuel usam equipamentos do laboratório de eletrônica

Uma triste memória

Pelo menos no que diz respeito ao seu passado, o Complexo de Quintino, onde hoje está implantado o Centro de Educação Integrada (CEI), no subúrbio da Central, tem muita coisa a ser esquecida. Foi lá que nasceu o antigo Serviço de Assistência a Menores (SAM), criado pelo presidente Getúlio Vargas em 1941 e que conquistou fama pelas denúncias de torturas e de abusos contra menores. O complexo abrigou também a extinta Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem), criada pelo golpe militar, em 1964, para cuidar dos menores infratores e salvaguardar a “segurança nacional”.

Hoje a principal obra social do governo Marcello Alencar, o CEI surgiu

em 1996. Através do acordo dos governos federal e estadual, o Complexo de Quintino, uma área de 1 milhão de metros quadrados e 13 prédios passou para as mãos do estado. Para lá, foram mandados os sobreviventes da chacinha da Candelária e foi dado início a projetos de atendimentos a menores carentes e recuperação de drogados.

A alegria, porém, durou pouco. Uma comissão criada pelo próprio Marcello Alencar decidiu transformar o complexo num conjunto de escolas técnicas profissionalizantes, acabando com os abrigos para meninos de rua, com o centro de atendimento a adolescentes drogados (NUT) e com o Hospital da Criança e do Adolescente.